

Adobe Stock



ESTADO ABRE CHAMADA PARA COMPRA DE ALIMENTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR

Governo de Goiás vai direcionar mais de R\$ 16 milhões para aquisição dos produtos que serão destinados à merenda escolar. ►► Página 3



GOVERNO DE GOIÁS DISCUTE AÇÕES DE FORTALECIMENTO DA CADEIA PRODUTIVA DE LEITE

►► Página 4

**FORMULÁRIO
PARA AQUISIÇÃO
DE MUDAS DE
PEQUI SEM
ESPINHOS DA
EMATER ESTÁ
DISPONÍVEL**

►► Página 6

**PLATAFORMA
DA AGRODEFESA
ATENDE MAIS
DA METADE
DOS ESTADOS
BRASILEIROS**

►► Página 7



ENTREVISTA / ANDRÉ LOUSA

"A CÂMARA TÉCNICA E DE CONCILIAÇÃO DO LEITE BUSCA SOLUÇÕES CONJUNTAS QUE FORTALEÇAM TODA A CADEIA PRODUTIVA" ►► Página 2

GOVERNO DE GOIÁS DISPONIBILIZA FERRAMENTAS PARA AUXILIAR CADEIA LEITEIRA

Instituída em agosto de 2019, a Câmara Técnica e de Conciliação da Cadeia Láctea do Estado de Goiás desempenha um papel vital na promoção do diálogo e na busca por soluções colaborativas entre os diversos agentes da cadeia leiteira em Goiás. Com reuniões regulares, a Câmara busca discutir cenários e atender às demandas do setor. Uma das iniciativas notáveis dessa colaboração é o Boletim de Mercado do Setor Lácteo Goiano, que traz informações cruciais para o entendimento dos preços no mercado lácteo. Saiba mais sobre a Câmara e seu trabalho na entrevista com André Lousa, gerente de Desenvolvimento de Cadeias Produtivas Agropecuárias da Seapa.

André, o que é a Câmara Técnica e qual seu objetivo?

A Câmara Técnica e de Conciliação da Cadeia Láctea foi criada para promover a aproximação e o diálogo entre produtores, indústrias e demais envolvidos na cadeia leiteira goiana. Seu objetivo principal é debater os cenários, desafios e oportunidades do setor, buscando soluções conjuntas que fortaleçam toda a cadeia produtiva.

Sobre o índice de preços que é apresentado mensalmente à Câmara, como ele beneficia a cadeia leiteira em Goiás?

O índice de preços, calculado a partir da variação dos preços de uma cesta de produtos lácteos que representa o mix médio de derivados produzidos pelos laticínios no Estado de Goiás, sendo eles o leite UHT integral, leite em pó integral, queijo muçarela de barra, leite condensado e creme de leite à granel, é uma ferramenta essencial. Se consolidando como uma referência no mercado, ele orienta as negociações entre indústrias e produtores, proporcionando uma compreensão mais clara dos preços, contribuindo para a compe-



“

O Boletim de Mercado do Setor Lácteo Goiano é uma ferramenta valiosa. Ele proporciona uma análise detalhada dos preços recebidos pelas indústrias, facilitando a compreensão para produtores e empresas

”

titividade e equilíbrio no mercado lácteo goiano.

Ainda sobre essa contribuição, como o Boletim de Mercado auxilia os produtores e a indústria do leite?

O Boletim de Mercado do Setor Lácteo Goiano, iniciativa conjunta do Governo de Goiás, Seapa, IMB, Faeg e Sindileite, é uma ferramenta valiosa. Ele proporciona uma análise detalhada dos preços recebidos pelas indústrias, facilitando a compreensão para produtores e empresas. Essa transparência é fundamental para manter a competitividade, permitindo ajustes estratégicos e contribuindo para o equilíbrio do mercado lácteo em Goiás.

EXPEDIENTE

Governador do Estado de Goiás: Ronaldo Caiado. **Vice-Governador:** Daniel Vilela. **Secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento:** Pedro Leonardo Rezende. **Chefe de Comunicação Setorial:** Ana Flávia Marinho. **O Boletim Seapa em Pauta é produzido pela equipe da Comunicação Setorial:** Textos e fotografia: Bruno Falcão e Marco Aurélio Vigário. Diagramação e arte: Fernando Rafael Salazar e Beatriz de Oliveira (estagiária)

ESTADO ABRE CHAMADA PARA COMPRA DE ALIMENTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR

GOVERNO DE GOIÁS VAI DIRECIONAR MAIS DE R\$ 16 MILHÕES PARA AQUISIÇÃO DOS PRODUTOS QUE SERÃO DESTINADOS À MERENDA ESCOLAR

As 948 unidades escolares da rede estadual de educação iniciaram, no dia 10 de novembro, o período de chamada pública para a aquisição de alimentos da agricultura familiar e do empreendedor familiar rural. O objetivo da iniciativa do Governo de Goiás é atender o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) para o primeiro semestre de 2024. O edital é publicado na escola e na página da Secretaria de Estado da Educação (Seduc), no endereço <https://site.educacao.go.gov.br>.

Cada edital, que atende uma instituição de ensino estadual, foi redigido de acordo com a sazonalidade das hortaliças e frutas e, especialmente, com as especificidades de cada comunidade e região.

São duas chamadas públicas ao ano que envolvem 30% dos recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) destinados à alimentação escolar. Os cálculos do montante reservado à chamada pública são feitos com base no Censo Escolar do ano anterior ao da aquisição. Em 2022, os investimentos superaram R\$ 16,6 milhões.

A nutricionista escolar Raafaelly Pereira dos Santos, da Gerência de Alimentação Escolar da Seduc, destaca o ganho nutricional dos produtos adquiridos da agricultura familiar. “É a compra de verduras, legumes e frutas, produtos in natura, que estão na base do cardápio da alimentação nas escolas e os alunos têm acesso a esse alimento com garantia de qualidade”.



Escolas estaduais iniciam chamada pública para aquisição de produtos da merenda escolar

DESCENTRALIZAÇÃO

Cada escola tem autonomia para fazer a sua própria aquisição. Os interessados devem apresentar a documentação de habilitação e o projeto de venda conforme o edital da chamada pública referente à escola que pretende atender.

Nessa primeira chamada pública para 2024, entre os meses de novembro e dezembro, todas as unidades farão a aquisição destinada ao primeiro semestre. Nos meses de maio e junho será realizada a segunda chamada para atendimento ao segundo semestre.

A iniciativa reforça a política de valorização da agricultura familiar e o empreendedorismo familiar rural, além de fomentar o comércio local e valorizar o pequeno produtor mais próximo da comunidade onde está a escola. As frutas e verduras são adquiridas em todos os 246 municípios gerando um giro financeiro necessário para manter as hortas familiares. Além disso, propicia que cada escola defina o que quer comprar, o período, a forma de entrega e a quantidade dos produtos.



Governador em exercício Daniel Vilela se reúne com parlamentares, produtores e empresários para discutir medidas de fortalecimento do setor de laticínios

GOVERNO DE GOIÁS DISCUTE AÇÕES DE FORTALECIMENTO DA CADEIA PRODUTIVA DE LEITE

GOVERNADOR EM EXERCÍCIO DANIEL VILELA SE REUNIU COM PARLAMENTARES E EMPRESÁRIOS DO RAMO; ESTADO GOIANO É O SEXTO MAIOR PRODUTOR DO BRASIL

Apenas no segundo trimestre de 2023, Goiás registrou a produção de 519 milhões de litros de leite industrializado. Os números colocam o estado na sexta posição no ranking nacional, com 9,1% da produção. Para discutir o fortalecimento da cadeia, que vem enfrentando queda nos preços pagos ao produtor, o governador em exercício, Daniel Vilela, se reuniu nesta segunda-feira (06/11) com empresários e representantes classistas.

A intenção, segundo Daniel, é “ouvir as partes e construir soluções conjuntas para antecipar momentos de crise”. O diálogo aberto e franco é uma determinação do governador Ronaldo Caiado, explicou, ao lembrar que o governo criou, em 2019, a Câmara Técnica e de Conciliação da Cadeia Láctea de Goiás com objetivo de facilitar o relacionamento entre produtores e indústrias. Em setembro, o preço médio do litro pago ao produtor ficou em R\$ 2,57 e está em queda desde junho.

Um dos participantes da reunião, o deputado estadual Amauri Ribeiro, parabenizou Daniel Vilela pela tentativa de “achar caminhos em prol do fortalecimento do setor”. Presidente da Associação Pró-Desenvolvimento Industrial do Estado de Goiás (Adial), José Garrote afirmou que é necessária preparação para enfrentar os ciclos do mercado, que nem sempre está favorável para o setor de laticínio. “O produtor de leite é eficiente, sabe combater os desafios. O que a gente precisa é criar políticas, em harmonia com o setor privado, que nos deixem preparados para as oportunidades e também para os momentos negativos”.

A cadeia leiteira é estratégica para economia goiana e conta com recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO Rural). De 2019 a 2023, foram aprovados R\$ 73,7 milhões em recursos, beneficiando empreendimentos em 49 municípios goianos.

GOVERNO DE GOIÁS É PARCEIRO DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA NA REALIZAÇÃO DO 1º ENCONTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA

SEAPA, EMATER E AGRODEFESA SE ENVOLVERAM NA REALIZAÇÃO DO EVENTO, QUE DISCUTIU A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO SANITÁRIA PARA O FORTALECIMENTO DA DEFESA AGROPECUÁRIA

O fortalecimento da defesa agropecuária passa pela valorização da educação sanitária. Com esta premissa, o Governo de Goiás apoiou a realização, de 8 a 10 de novembro, do 1º Encontro Estadual de Educação Sanitária em Defesa Agropecuária no Estado de Goiás – Conscientizar é Legal. O evento, uma iniciativa da Superintendência Federal de Agricultura em Goiás (SFA/GO), órgão do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), foi realizado na sede da Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater), em Goiânia.

Além do apoio institucional, a Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) e a Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa) participaram da programação do evento, com palestras e debates. Na quarta-feira (8), o titular da Seapa, Pedro Leonardo Rezende, apresentou a palestra “Potencial da agropecuária goiana e contribuição da educação sanitária”. Graduado em Zootecnia, Rezende é doutor em Ciência Animal e servidor de carreira da Agrodefesa.

Para o secretário, o 1º Encontro Estadual de Educação Sanitária foi importante porque colocou o tema da defesa agropecuária dentro da rotina do produtor e do consumidor e inverteu a lógica punitivista. “Precisamos popularizar este assunto e levar ele para dentro das propriedades rurais, das empresas, das escolas e das casas. A defesa sanitária deve ser uma bandeira de todos, afinal todos queremos produzir com segurança e consumir alimentos saudáveis. O caminho para isso é justamente a educação sanitária”, afirmou Pedro Leonardo Rezende.

Ainda dentro da programação do evento, na sexta-feira (10), a superintendente de Produção Rural da Seapa, Patrícia Honorato, participou da II Roda de Conversa “Conscientizar é legal”. Patrícia é graduada em Agronomia e mestre em Fitopatologia. Também foram escaladas para a conversa: Carolina Berteli (Senar Goiás), Jarenio Nishimura (AFFA) e Rodrigo Batista de Paula (AFFA), Silvania Andrade (FEA) e Thais Santos (Senai). A moderação do debate ficou a cargo de Juliana Conforti Vaz e Cristina Sabbo.

Ana Flávia Marinho/Seapa



Evento foi realizado na sede da Emater e contou com a participação do secretário Pedro Leonardo Rezende (foto) e da superintendente Patrícia Honorato na programação

PEQUI SEM ESPINHOS: FORMULÁRIO PARA AQUISIÇÃO DE MUDAS ESTÁ DISPONÍVEL

INTERESSADOS DEVEM PREENCHER FORMULÁRIO NO SITE DA AGÊNCIA, INDICANDO A QUANTIDADE DE MUDAS DESEJADAS. CADA UNIDADE CUSTA R\$ 50

Há um ano, em novembro de 2022, a Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater) e a Embrapa Cerrados lançaram seis novas variedades de pequi, sendo três com espinhos e três sem espinhos, destinadas, até então, para agricultores familiares e viveiristas. Agora, está aberto um novo formulário para a aquisição de mudas das novas variedades.

Os interessados devem preencher o formulário disponível na aba “Aquisição de Mudas de Pequi”, no site da Emater (clique aqui), indicando a quantidade de mudas que deseja comprar. Devido à capacidade operacional, o atendimento não será imediato, portanto, a Emater entrará em contato com o comprador para informar sobre

a entrega dos materiais. O valor é unitário e cada unidade custa R\$ 50.

“Estamos reabrindo o processo de manifestação de interesse na compra de mudas de pequi com e sem espinhos, para atender a demanda da sociedade, que também pode ser feita por intermédio de viveiristas que formaram seus jardins clonais em uma parceria que se efetivou por ocasião do lançamento das seis cultivares. Dessa forma, a Emater cumpre tanto o seu papel de produtora de mudas como também incentiva e possibilita a multiplicação dessas novas variedades por viveiros, aumentando assim a capacidade operacional para atender a sociedade”, destaca Maria José Del Peloso, diretora de Pesquisa Agropecuária da Agência.



Lançamento das novas variedades de pequi completa um ano neste mês de novembro

VIVEIROS

Interessados também podem procurar por mudas enxertadas das referidas cultivares junto aos seguintes viveiristas, que já adquiriram mudas da Emater para fins de multiplicação e comercialização:

Viveiro Agroplantas (Guapó-GO)
Contato: (62) 3552-1407
(62) 98170-4740
E-mail: viveiroagroplantas@hotmail.com

Viveiro JNL (Santa Rita do Novo Destino-GO)
Contato: (62) 98168-7259
E-mail: karinenoronha18@gmail.com

Viveiro Agrometa Reflorestamentos (Goiânia-GO)
Contato: (62) 99266-5419
E-mail: sac@mudasnobres.com.br

Viveiro Benesi & Martins (Goianésia-GO)
Contato: (62) 99364-9393
E-mail: jbenesi@hotmail.com

Viveiro AG Agro (Goianésia-GO)
Contato: (62) 3353-4706
(62) 98416-8277
E-mail: agnaldogc@gmail.com

TECNOLOGIA GOIANA PARA DEFESA AGROPECUÁRIA ATENDE MAIS DA METADE DOS ESTADOS BRASILEIROS

PLATAFORMA DO SISTEMA DE DEFESA AGROPECUÁRIA (SIDAGO) JÁ FOI ADAPTADA PARA A REALIDADE DE 14 UNIDADES DA FEDERAÇÃO, SOLICITADA POR OUTRAS DUAS E JÁ DESPERTOU INTERESSE DO SURINAME

O trabalho de defesa agropecuária desenvolvido pelo Governo de Goiás é uma referência em todo território nacional e tem despertado interesse até em países vizinhos. Prova disso é o volume de solicitações que a Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa) recebe, vindas de diversos estados brasileiros – com destaque para as regiões Norte e Nordeste do País -, para a cessão do Sistema de Defesa Agropecuária (Sidago), tecnologia desenvolvida para acompanhamento das ações sanitárias animais e vegetais.

Na última semana, de 6 a 8 de novembro, uma comitiva da Agência de Defesa Agropecuária do Tocantins (Adapec) realizou treinamento na sede da Agrodefesa, em Goiânia, para se aprimorar no uso do sistema goiano, que passará a ser uma ferramenta de gestão do governo tocantinense. “Nessa cessão do Sidago, feita via termo de cooperação técnica entre a Agrodefesa e a Adapec, passaremos a ter acesso a um sistema de defesa muito mais avançado, o que nos permitirá incrementar ainda mais a defesa agropecuária do Tocantins”, explica o vice-presidente da Adapec, Lenito Abreu.

Já a coordenadora do Programa de Certificação Fitossanitária de Origem da Agrodefesa, Fernanda Faganello, está no Nordeste brasileiro, onde conduz até o dia 10 de outubro um treinamento do sistema junto à equipe técnica da área vegetal da Agência de Defesa Agropecuária do Maranhão, que também adotou o Sidago. O trabalho consiste em auxiliar a equipe maranhense em ponto de customização da plataforma, para atender às particularidades locais.



Agrodefesa/Divulgação

Os auditores da União Europeia estiveram em um frigorífico habilitado para exportação e em um Estabelecimento Rural Aprovado (ERAS) no Sisbov

“Somos referência pelo trabalho de excelência que executamos em campo, na informação, orientação e fiscalização de toda a cadeia agropecuária, que é a grande alavancada econômica de Goiás”, declara o presidente da Agrodefesa, José Ricardo Caixeta Ramos.

REFERÊNCIA

Conforme explica o gerente de Tecnologia da Agência, Carlos Howes, atualmente 14 estados brasileiros passaram pela transferência da tecnologia desenvolvida pelos técnicos da Agência; outros dois (Sergipe e Pará) já fizeram a solicitação para o uso; e São Paulo e Minas Gerais enviaram equipes a Goiânia com o objetivo de realizarem consultorias para aprimoramento de seus sistemas próprios. Técnicos do Suriname também já visitaram o órgão, interessados em compreender o funcionamento da tecnologia local.

Todos vêm atraídos pelo Sistema de Defesa Agropecuária (Sidago), 100% elaborado por técnicos da Agrodefesa, e que permite a toda cadeia da agropecuária fazer os registros legais e cabíveis da sua produção, comercialização e cuidados sanitários adotados com rebanhos e lavouras, de forma virtual e segura. E também serve como ferramenta de gestão para os técnicos da agência que, de posse de tais informações, conseguem mapear e traçar políticas de educação e fiscalização das normas e leis sanitárias vigentes.

GIRO SEAPA

COOPERAÇÃO CHINESA

Na última quarta-feira (8), a chefe de Gabinete da Seapa, Paula Coelho, participou de um encontro entre a alta gestão da Associação Pró-Desenvolvimento Industrial do Estado de Goiás (Adial) com empresários da Zhongcheng Agricultural Technology Group (ZCAT), empresa que reúne mais de dez estatais de comércio agrícola da China. Por intermédio da Seapa, a Adial vai assinar um acordo de cooperação com a empresa chinesa. A ZCAT é responsável por um dos maiores centros de distribuição da China e quer garantir a segurança alimentícia com o apoio de Goiás.



PROGRAMA FOMENTO RURAL

A superintendente de Produção Rural da Seapa, Patrícia Honorato, acompanhada por Robson Luís de Moraes, participou, na quinta-feira (9), de seminário que marcou a retomada do Programa Fomento Rural, uma parceria entre o Governo Federal, estados e organizações da sociedade civil que visa promover inclusão produtiva entre famílias do campo em vulnerabilidade social. O evento foi promovido pelos Ministérios do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS) e do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA), em parceria com o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), em Brasília-DF, com participação de representantes dos governos estaduais e de entidades representativas do rural brasileiro.

INTERNACIONALIZAÇÃO

O secretário Pedro Leonardo Rezende e a chefe de Gabinete da Seapa, Paula Coelho, receberam, na quinta-feira (9), representantes da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (Fapeg), incluindo o presidente Marcos Arriel, para iniciar a discussão acerca de um acordo de cooperação para a promoção de ações de internacionalização entre as duas instituições. Entre outros, a ideia é viabilizar ações futuras, como intercâmbio de pesquisadores, difusão internacional dos saberes científicos de Goiás voltados para o agro e meio ambiente.



RELAÇÃO GOIÁS-CHINA

O Governo de Goiás fechou parceria, na última terça-feira (8), com a multinacional de origem chinesa Huawei para desenvolver soluções tecnológicas voltadas ao serviço público estadual. O memorando de entendimento foi assinado pelo governador Ronaldo Caiado e pelo presidente da empresa, Sun Baocheng, em Shenzhen, na China. A gigante do país asiático possui mais de 25 mil pesquisadores em tecnologia da informação e telecomunicações e colocou seu corpo técnico à disposição de Goiás. A expectativa é que sejam criadas ferramentas exclusivas para a realidade goiana, com aplicação nas mais diversas áreas, como saúde, segurança pública e educação.



SAÚDE

A Secretaria de Estado da Saúde (SES), em parceria com os municípios, iniciou um trabalho de reorganização do atendimento de urgência em hospitais de alta complexidade no estado, seguindo o modelo preconizado pelo Sistema Único de Saúde (SUS). A iniciativa atende solicitação do Ministério Público de Goiás (MP-GO) e tem o objetivo de desafogar unidades como o Hospital da Criança e do Adolescente (Hecad) e o Hospital Estadual de Urgências Governador Otávio Lage de Siqueira (Hugol), localizados na capital. As unidades, estruturadas para focar no atendimento de casos graves, já iniciaram um trabalho de educação e orientação, com distribuição de material e abordagem educativos, para que pacientes com quadros leves procurem unidades de saúde de seus municípios de origem.



EMPREENDEDORISMO

O Hub Goiás promove qualificação gratuita para quem tem interesse em entrar no mundo do empreendedorismo e da inovação. A formação é feita por meio de workshops e palestras oferecidas pela Trilha Baliza, que possui programação semanal. A participação é aberta a todas as pessoas, independente de terem negócios ou não, e a inscrição é gratuita, pelo link: bit.ly/40qS9PK. Todos os encontros são realizados na sede do Hub Goiás, no Setor Universitário, em Goiânia. Ligado à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti), o Hub Goiás é o primeiro centro público de excelência em empreendedorismo inovador do Centro-Oeste e atua no incentivo, atração e formação de novos negócios no estado. Neste sentido, a Trilha Baliza visa contribuir para a qualificação, por exemplo, de projetos apresentados nos editais lançados em Goiás.

SEAPA NA MÍDIA

JORNAL OPÇÃO

INÍCIO EDITORIAL COLUMNAS DEPRESSO BASTIDORES ENTREVISTAS ENTORNO TOCANTINS REPORTAGENS OPINIÃO

• AGRONEGÓCIO

Goiás consolida 3ª posição entre maiores exportadores de produtos agropecuários do País

Nelson Soares dos Santos | 05 novembro 2023 às 10h45

Estado assume protagonismo no setor ao liderar frentes de produção e exportação de commodities agrícolas e faturar US\$ 11,7 bilhões, em 2022



Goiás | Foto: Secom/Gov. de Goiás

Goiás consolidou sua posição entre os principais exportadores de produtos agropecuários no Brasil, ao se manter na terceira posição de maior produtor e exportador de commodities. As informações são da quarta edição da Radiografia do Agro, que destacou o potencial goiano no setor. O Estado é hoje um dos líderes de produção de grãos e detentor de um dos maiores rebanhos bovinos do País. No ano passado, Goiás registrou um faturamento impressionante de US\$ 11,7 bilhões em exportações de produtos agropecuários. O valor representou um crescimento notável de 6,3% em relação ao ano anterior e conquistou a posição de sexto maior exportador de produtos do setor primário.

O agronegócio goiano se destacou ainda mais no cenário estadual, ao responder por 82,9% das exportações totais do estado no ano de 2022. Isso marcou a maior participação desde o início da série histórica em 2012. Um desses produtos, o complexo soja, liderou as exportações, quando alcançou 6,5% do total, seguido por carnes com 16,7%, cereais, farinhas e artifícios com 8,2%, complexo sucoalecoleiro com 3,5%, e fibras e produtos têxteis com 2%.

No que diz respeito à produção, Goiás se destacou ao entregar 28,8 milhões de toneladas de grãos no ciclo 2021/2022. O Estado só ficou atrás dos estados de Mato Grosso e Paraná. Os principais produtos agrícolas produzidos no estado incluem soja, milho, sorgo, feijão, trigo, algodão, arroz, girassol e gergelim. "Nossa produção é motivo de orgulho", disse o governador Ronaldo Caiado (UB), durante a última edição do AgroForum, realizado em São Paulo (SP), no mês de agosto. Para ele, a agricultura tem sido beneficiada pela tecnologia 5G. "Tecnificada, tem drone, robô, tecnologia de plantio", arrancou.

A Radiografia do Agro mostra também, que em 2022, o Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP) de Goiás foi o quinto maior do país, o que correspondeu a 9% desse índice nacional. O secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), Pedro Leonardo Rezende, disse que a publicação é uma importante ferramenta para o produtor identificar oportunidades de investimentos. "Também é útil para o gestor público ou privado. Ele vai conseguir visualizar regiões com potencial de produção de determinada cultura e direcionar recursos para lá", afirma.

Disponibilidade

Radiografia do Agro é uma publicação da Seapa, que traz informações consolidadas sobre o desempenho de 46 segmentos da agricultura, pecuária e silvicultura goianas. Os números são complementados por gráficos, mapas e rankings, englobando informações como produção, exportações, cotação de preços e principais produtores municipais e estaduais. O informativo é disponibilizado em PDF pelo portal eletrônico da pasta. Ao baixar o arquivo, o leitor pode também dar sua opinião sobre o conteúdo e sugerir aperfeiçoamentos. O link de acesso ao formulário de pesquisa está disponível na página 4.

Além do destaque nacional, o agronegócio goiano tem conquistado recordes nas vendas externas, ao ocupar posições de liderança entre os maiores exportadores estaduais em diversos produtos:

- 1º lugar nas exportações de sorgo.
- 2º lugar nas exportações de girassol, soja, tomate e mandioca.
- 3º lugar nas exportações de algodão, milho e carne bovina.
- 4º lugar nas exportações de arroz, etanol e goiaba.
- 5º lugar nas exportações de cebola, feijão, trigo e carne de aves.
- 6º lugar nas exportações de café e açúcar.
- 7º lugar nas exportações de melancia, leite e carne suína.

Leia também: Conheça a história da cooperativa que abriu o Cerrado para o gado e revolucionou a economia. Fender o Agro e o setor de minérios, o senador Jorge Kajuru joga contra a ideia



CBN Goiânia

97,1 FM

CAPA PROGRAMAS BOLETINS COMENTARISTAS FALE CONOSCO EXPEDIENTE Twitter Facebook

CBN Goiânia

FOME | 31 de Outubro de 2023

Brasil Sem Fome: Goiás assina adesão ao programa que pretende tirar país do Mapa da Fome



Foi assinado, nesta terça-feira (31), o termo de adesão de Goiás ao Plano Brasil sem Fome do Governo Federal. A assinatura ocorreu durante evento na Secretaria Estadual da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) a presença do governador Ronaldo Caiado, do Ministro do Desenvolvimento e Assessoria Social, Família e Combate à Fome, Wellington Dias e do prefeito Ruyter Cruz.

O plano tem o objetivo de tirar o Brasil do Mapa da Fome (mapa que indica a identificação das áreas de segurança alimentar), com previsão de redução em 2024 de 10% do aumento do renda das famílias para compra de alimentos. Segundo dados do CadÚnico, atualmente mais de 1,3 milhão de goianos vivem em situação de pobreza, sendo cerca de 670 mil famílias vivendo com uma renda per capita de até R\$ 120. No país, são mais de 33 milhões de pessoas na mesma situação.

Por José Bonfim

Outra matéria completa:



Leia também

DROGA

Cerca de 400 kg de droga é apreendido em avião em fazenda de Jussara

Cerca de 400 quilos de pasta base de cocaína foram apreendidos nesta sexta-feira (31) em uma fazenda em Jussara, no Oeste de Goiás. Segundo a Polícia Militar (PM), há a informação de que a droga foi L...

TRÂNSITO

Três trabalhadores ficam feridos em acidente com guindaste em Goiânia

Três pessoas ficaram feridas por causa de um acidente envolvendo um guindaste de obra do Setor Marista, em Goiânia, nesta quinta-feira (09). O trânsito na região ficou interditado, mas, segundo

ACIDENTE

Acidente com viatura do Corpo de Bombeiros que causou a morte de ciclista é investigado pela polícia

A Delegacia de Investigação de Crimes de Trânsito (DICI) começou a apurar a morte de um ciclista que colidiu com uma viatura do Corpo de Bombeiros nesta sexta-feira (10). O acidente aconteceu n...

ACIDENTE

Ciclista morre após ser atingido por viatura do corpo de bombeiro em Goiânia

Um ciclista morreu, depois de ser atingido por uma viatura do Corpo de Bombeiros. O acidente aconteceu na manhã desta sexta-feira, na Avenida Anhangüera com a Rua Radialista, no

FEMINICÍDIO

HOMEM QUE ATIROU EM NAMORADA ENQUANTO CLIA FILMAVA FOI INDICIADO POR FEMINICÍDIO

O homem que atirou na namorada, enquanto ela filmava, em Itaiti, no interior de Goiás, foi indiciado por feminicídio. De acordo com o delegado Thiago Sead, no dia do crime o delegado Dílango Fenzeca B...

PESQUISA IBGE

Goiás registra o maior estoque de produtos agrícolas desde que levantamento começou a ser feito

Uma pesquisa do IBGE mostra que Goiás é o principal produtor do País, tendo, também, o maior estoque de produtos agrícolas desde 1987, quando se iniciou esse levantamento.



VOCÊ JÁ ACOMPANHA AS NOTÍCIAS DA SEAPA GOIÁS?



www.agricultura.go.gov.br



instagram.com/seapagoias



facebook.com/seapagoias



youtube.com/seapagoias